



## LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 1º TRIMESTRE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(a): \_\_\_\_\_

Nº: \_\_\_\_\_ ANO: 9º TURMA: \_\_\_\_\_

UNIDADE: VV  JC  JP  PC  DATA: \_\_\_/\_\_\_/2017

Obs.: Esta lista deve ser entregue completa no dia da Prova de Recuperação.

Valor:  
**5,0**

### TEXTO 1

#### Aquelas perguntas

*Carla Dias*

Pergunte-se para analisar o que de fato você pensa. Porque questionar o outro é muito mais fácil, ato que, basicamente, sofre de fluência. Aprenda a se questionar, mas não somente em relação aos tropeços mais comuns, necessários para o aprendizado vital de qualquer ser humano.

Faça a si perguntas que você não consegue imaginar ter de responder. Aquelas que, geralmente, definem o que ocorre ao outro, não a você, o que, também com certa frequência, não é verdade. Pergunte-se para responder sem rede de proteção ou máscara.

Você acredita que Deus é responsável pelos seus atos? Por todos eles? Que, então, Ele é autor da forma como você se veste e do tipo de comida que você consome, assim como das escolhas que, detentor do livre-arbítrio, você faz? O quanto poderia influenciar a sua existência, a sua história de vida, o fato de outro ser humano viver o amor com alguém do mesmo sexo? Até mesmo constituir família, criar filhos? Filhos com dois pais? Filhos com duas mães?

Há coisas que aprendemos muito cedo. Vou falar do meu aprendizado, que só ele eu posso defender, lapidar e compartilhar. O fato de eu ser uma pessoa e ter o direito de dizer tudo o que me der na telha, definitivamente depende do meu bom senso. Quando menina, até a adolescência, Deus tinha um poder inigualável na minha vida. Tudo que eu fazia era em nome dEle e por gosto dEle... De acordo com o que o padre dizia. Até o dia em que me dei conta de que ok acreditar e respeitar Deus, mas era irônico não pensar por conta, já que ele tinha me dado o livre-arbítrio. A partir daí, a ficha caiu: Deus não é responsável por tudo o que faço. Há coisas que são minhas, e apenas minhas. Escolhas que faço não por religiosidade, mas por gosto, por necessidade, por desejo de aprender.

Sendo assim, não, eu não coloco na conta de Deus os meus débitos, as consequências oriundas das minhas escolhas. A partir daí, ficou ainda mais claro para mim que quem humilha e fere, quem faz guerra em nome de Deus não tem coragem de pagar a própria conta.

São apenas algumas perguntas que evitamos responder sinceramente, e que precisam dessa honestidade, porque é muito fácil se tornarem preconceito, desmerecimento, violência. Obviamente, há outros questionamentos tão complexos e difíceis para enfrentarmos. Por isso, ou começamos a obter respostas honestas para essas perguntas; respostas desapegadas de todas as manobras emocionais e culturais com as quais fomos criados e educados, ou nos tornaremos uma geração de hipócritas, de adultos agindo como crianças fazendo birra, porque não ganharam o presente que queriam de Natal.

Fonte: <http://www.cronicadodia.com.br/2010/07/anteontem-carla-dias.html>

1. A partir do texto lido, respondas às próximas perguntas.

a) Segundo o texto, por que evitamos responder sinceramente a certos questionamentos da vida?

---

---

---

---

b) O narrador afirma que aprendemos certas coisas muito cedo na vida. Cite uma dessas coisas sobre as quais ela fala.

---

---

---

2. Ainda sobre o texto 1, responda:

a) Qual o tema central do texto?

---

---

b) Com que objetivo a autora do texto escolheu “esses questionamentos”? Levante hipóteses.

---

---

---

3. Classifique as frases a seguir, retiradas do texto anterior, quanto ao seu número de orações e período. Siga o exemplo abaixo.

*Há coisas que aprendemos muito cedo.*

**2 orações, período composto**

a) “Mantenha seus pensamentos positivos”.

---

b) “A paz vem de dentro de você mesmo, não a procure a sua volta”.

---

4. Leia a frase a seguir.

“Conte uma mentira duas vezes **e** você passará a acreditar nela”.

*(Lionel)*

A conjunção em destaque na frase anterior possui valor semântico de

- a) oposição.
- b) adição.
- c) alternância.
- d) explicação.
- e) conclusão.

5. Assinale a única alternativa na qual o substantivo composto no plural foi utilizado de forma adequada.

- a) Tenho aula de inglês todas as quinta-feiras.
- b) Arrumem esses guardas-roupas, meninos!
- c) Aquela loja fará dois grandes bota-foras.
- d) Os guardas-noturnos não apareceram.
- e) Você comeu muitos pés de moças.

6. **Reescreva** as frases a seguir passando-as para o plural. Faça as alterações necessárias. Preste atenção aos substantivos compostos!

a) A abelha-mestra é aquela que já é adulta e fértil.

---

---

b) O abaixo-assinado rodou por toda a sala.

---

---

## TEXTO 2

### De olho no meio ambiente

Você toma banho, viaja, compra coisas, come, vai à escola e faz as mesmas coisas que quase todo mundo faz. E a gente pode não perceber, mas todas essas ações causam impacto na natureza.

Faz pouco tempo que a humanidade começou a se preocupar com isso. Antigamente, as pessoas não tinham consciência de que suas ações afetavam a vida de outros seres. A população era bem menor, e o modo de vida era muito diferente.

Assim, usar madeira de uma árvore para fazer uma casa não seria um problema. Mas, para erguer uma cidade, uma floresta inteira poderia ser destruída, mudando a vida de muitos seres. Além disso, com uma população maior, há mais interferência no ambiente para ter plantações, ruas, indústrias e fontes de energia.

Graças aos avanços da ciência, pouco a pouco, o homem foi percebendo que causava desequilíbrio no ambiente e descobrindo quanto isso era grave. Preocupado, em 1866, o alemão Ernest Haeckel criou um termo para definir uma ciência que estava surgindo: a ecologia, que estuda a relação dos seres vivos com o meio ambiente.

Mas foi só no século 20 que o assunto passou a ser mais discutido. Em 5 de junho de 1972, foi realizada a primeira Conferência Mundial sobre Meio Ambiente para destacar a importância de proteger a natureza e melhorar as condições de vida do planeta. A data foi escolhida como Dia Mundial do Meio Ambiente. Hoje, todos sabem que é importante preservar a natureza, e a data serve para lembrar que devemos pensar sobre o problema.

A cada ano, nascem 77 milhões de pessoas. É mais gente consumindo produtos e recursos naturais. Aí, as indústrias produzem mais, muitas poluem o ar, as águas e o solo. Lixo, contaminação dos mares e poluição do ar e do solo não são ruins só para os humanos. Se outros seres vivos ficam sem alimento ou casa, podem desaparecer, piorando o desequilíbrio ecológico.

Além de tentar recuperar o que foi destruído, temos de encontrar soluções para que as pessoas vivam bem sem prejudicar a natureza. Hoje, há cerca de 6,5 bilhões de pessoas na Terra. Calcula-se que, em 2050, sejam mais de 9 bilhões. Se toda essa turma ajudar, a Terra poderá se tornar um lugar melhor para os habitantes de todas as espécies.

*Revista Recreio, maio de 2008. p. 24. (Texto adaptado)*

7. Responda às próximas perguntas baseando-se no texto anterior.

a) Devido a qual fato o homem tomou consciência de que suas ações prejudicavam a natureza, de acordo com o autor do texto "De olho no meio ambiente"?

---

---

---

---

b) De acordo com o texto, a população está crescendo. Se não nos importarmos em preservar a natureza, o que ocorrerá com ela? Retire algum trecho do texto que justifique a sua resposta.

---

---

---

---

Observe a frase a seguir para responder às questões 8, 9 e 10:

"Você toma banho, viaja, compra coisas, come, vai à escola e faz as mesmas coisas..."

8. Marque a alternativa que classifica a oração em destaque a seguir corretamente.

- a) Oração Coordenada Assindética.
- b) Oração Coordenada Sindética Aditiva.
- c) Oração Coordenada Sindética Adversativa.
- d) Oração Coordenada Sindética Conclusiva.
- e) Oração Coordenada Sindética Adversativa.

9. Sobre a frase acima, podemos afirmar que há

- a) seis orações assindéticas.
- b) seis orações sindéticas.
- c) cinco orações assindéticas e uma oração sindética
- d) cinco orações sindéticas e uma oração assindética.
- e) três orações sindéticas e três orações assindéticas.

10. Analisando o trecho acima, temos

- a) um período simples
- b) uma frase, mas não uma oração
- c) uma oração, mas não uma frase
- d) uma oração e também uma frase.
- e) nenhuma frase ou oração, apenas um período.